

Editora da Universidade de São Paulo – Edusp – 2018-2021

A Edusp (Editora da Universidade de São Paulo) dedica-se à publicação de obras relevantes em todas as áreas do conhecimento, destacando-se pela produção científica da própria Universidade de São Paulo, sem, no entanto, se limitar a ela. Busca, assim, atender estudantes, professores e pesquisadores, mas também o público geral, difundindo para além da academia o conhecimento nela produzido. Reconhecida dentro e fora da universidade, a Edusp mantém um elevado padrão editorial, tornando-se referência por sua qualidade acadêmica, editorial e gráfica.

Entre 2018 e 2021, a Edusp publicou 245 livros impressos, o que representa uma média de 62 livros ao ano. Entre as obras editadas, 118 foram títulos novos e 127, reimpressões e/ou reedições, mostrando a relevância do catálogo da editora, que conta com livros fundamentais de diversas áreas do conhecimento, os quais são continuamente procurados pelo público leitor universitário.

Entre as novas obras editadas a partir de 2018, 18 foram selecionadas por meio do Programa de Incentivo à Produção de Livros Didáticos para o Ensino de Graduação (PIPLDE), parceria entre a Pró-reitoria de Graduação e a Edusp iniciada em 2017, por meio da qual os docentes da universidade tiveram a oportunidade de se dedicar à elaboração de materiais para os alunos de graduação. Saíram do PIPLDE três grandes sucessos publicados pela editora nesse período, as obras *Lógica Matemática*, de Rogério Augusto dos Santos Fajardo, *Leitura e Escrita de Textos Argumentativos*, de Marcus Sacrini, e *Direito Constitucional Brasileiro*, de Virgílio Afonso da Silva, as quais precisaram ser reeditadas em um curto espaço de tempo após o lançamento. Os livros do PIPLDE integram a coleção Acadêmica, uma das mais importantes da Edusp, que chegou ao centésimo volume em 2020.

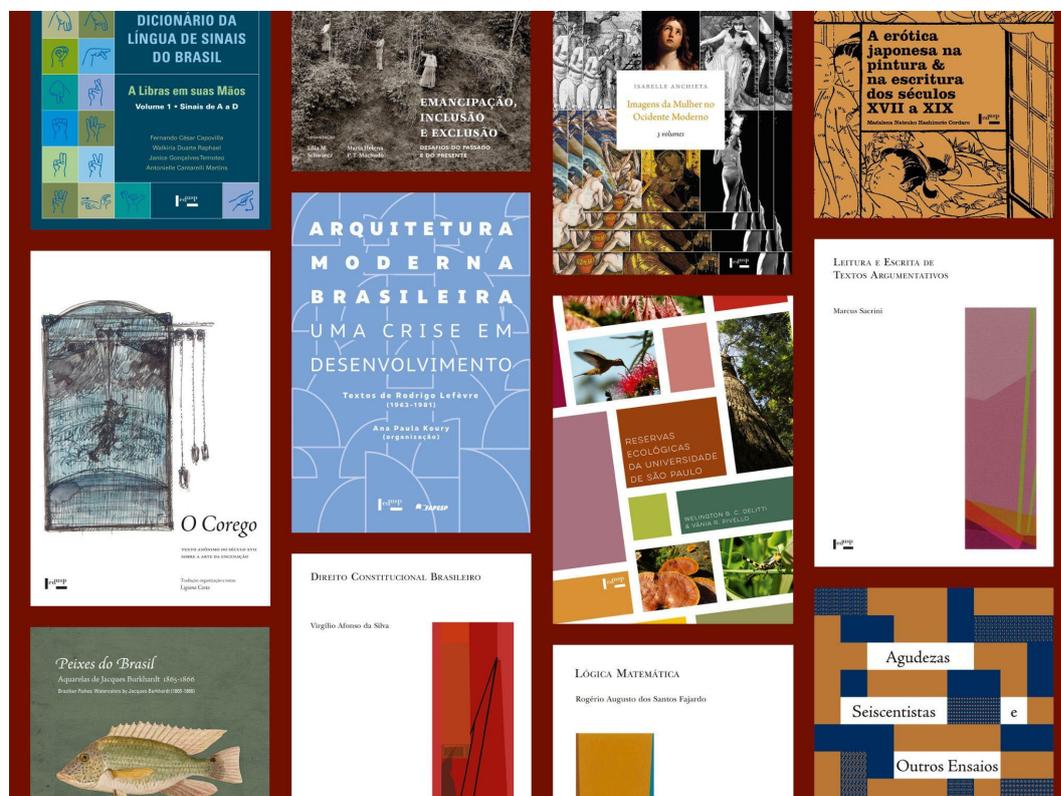
Atenta à procura por formatos eletrônicos, mais acessíveis durante a pandemia, em 2020 a editora ampliou em 138% o número de obras disponíveis para *download* gratuito em seu Portal de Livros Abertos (www.livrosabertos.edusp.usp.br), no qual os leitores têm acesso gratuito a versões em PDF de obras impressas com disponibilidade restrita para comercialização. Os livros do portal têm alcançado uma média de aproximadamente cinco mil downloads anuais.

A interação entre a Edusp e o público durante o período de isolamento social foi facilitado pelo novo site da editora, que entrou no ar em setembro de 2019, mais moderno e atraente para os usuários e também mais amigável para a navegação pelo celular e outros dispositivos móveis, proporcionando um ambiente mais dinâmico para o relacionamento com os leitores e oferecendo conteúdos direcionados para os diferentes públicos da editora, como, por exemplo,

a imprensa, distribuidores e livreiros, autores ou futuros autores. As páginas também são mais facilmente encontradas por mecanismos de busca e compartilhadas em redes sociais, nas quais a editora vem aumentando sua presença desde 2019.

Entre 2018 e 2021, a Edusp se destacou nas principais premiações dedicadas ao livro brasileiro, tendo a qualidade de sua produção amplamente reconhecida. No Prêmio Jabuti, concedido pela Câmara Brasileira do Livro, o mais importante do mercado editorial do país, a Edusp ganhou três troféus em 2018. No certame promovido pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu), a Edusp recebeu 26 premiações em diversas categorias entre 2018 e 2021, sendo sete primeiras, sete segundas e doze terceiras colocações. No mesmo período, a Edusp também mereceu quatro menções no Prêmio Literário Biblioteca Nacional, alcançando duas vezes a primeira colocação na categoria Ensaio Literário. Vale mencionar também os prêmios internacionais recebidos: em 2018, *O Corego*, de Ligiana Costa, recebeu o Premio Internazionale d’Italianistica da Associazione Culturale Ennio Flaiano e, em 2019, *A Erótica Japonesa na Pintura & na Escrita dos Séculos XVII a XIX*, de Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro, foi destacada como melhor publicação em língua portuguesa no ICAS Book Prize, da International Convention of Asian Scholars.

Fig. 1. Capas de algumas publicações da Edusp, 2018-2021.



Outra medida do alcance internacional da produção da Edusp tem sido a tradução das obras por ela editadas para outros idiomas, com sua publicação em diversos países. Ao longo dos

anos, já são cerca de duas dezenas de títulos traduzidos e publicados em mais de dez países, com a intensificação desse processo nos últimos anos, o que foi possível por meio do empenho dos autores, de parcerias com editoras estrangeiras e com a presença da Edusp em eventos internacionais para divulgação do catálogo, a exemplo das Feiras de Frankfurt e de Guadalajara.

No período 2018-2021, a Edusp comercializou uma média de 102 mil exemplares anuais, cerca de três quartos deles da própria editora, números que reforçam sua importância na difusão do conhecimento e na circulação dos livros acadêmicos. A comercialização dos livros editados pela Edusp visa à divulgação da produção acadêmica e à continuidade do ciclo de publicação de trabalhos de relevância social e cultural, uma vez que é por meio dos recursos gerados com as vendas que a editora garante a publicação de seus próximos títulos. Isso só é possível pois a Edusp conquistou um público leitor fiel, atraído pela qualidade das obras e por uma política de acesso, como a concessão de descontos para professores de todo o país e para alunos e funcionários da própria universidade.

Nesse aspecto, as livrarias próprias da Edusp são de vital importância, motivo pelo qual a editora vem buscando expandir a rede. Em agosto de 2018 foi inaugurada uma nova livraria da Edusp no Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP), a primeira da editora especializada em livros de artes e arquitetura. Localizada fora da Cidade Universitária, o espaço também se diferencia por colocar o público do Museu em contato com a produção da USP, da Edusp e de seus autores.

Fig. 2. Livraria da Edusp no MAC-USP, no dia de sua inauguração.



Considerando-se a escassez de livrarias no Brasil, sobretudo no interior e nos estados mais afastados do eixo Rio-São Paulo, os eventos de que a Edusp participa têm sido um canal essencial para fazer com que seus livros cheguem aos leitores. A Edusp busca se manter

presente em eventos acadêmicos, como feiras promovidas por outras editoras universitárias e congressos de áreas do saber em que o catálogo da Edusp se destaca, e em eventos mais amplos do mercado editorial, como bienais e feiras literárias. Nos últimos anos, alguns eventos importantes que contaram com a participação da Edusp foram a Feira Pan-Amazônica do Livro, a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, a Feira Universitária da Editora UFPR e a Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, entre outros. Um novo canal de vendas foi aberto em 2021: o acordo com uma distribuidora de livros digitais tornará possível que vários títulos da editora cheguem em formato eletrônico a livrarias e plataformas de bibliotecas no Brasil e no exterior.

Internamente, a Edusp também organiza a tradicional Festa do Livro da USP, que há mais de vinte anos movimentava a Cidade Universitária, com a presença de centenas de milhares de visitantes, da comunidade uspiana e de fora dela, em busca do desconto mínimo de 50% oferecido pelas quase duzentas editoras participantes. Em 2020, adaptando-se às limitações impostas pela pandemia, a editora promoveu a primeira Festa Virtual do Livro da USP, transpondo a feira ao formato online e preservando o desconto sobre os preços de capa. O evento teve a participação de cerca de 170 editoras e recebeu mais de 500 mil visitantes em seu site. Em 2021, ainda no formato virtual, a Festa contou com 232 editoras, aumentando ainda mais o acesso dos leitores às obras com desconto.

Fig. 3. Público da 20ª Festa do Livro, em 2018. Foto Marcos Santos/USP Imagens



Em 2020 e 2021, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Edusp deu continuidade às suas atividades editoriais, administrativas e comerciais, mantendo a produção de forma remota e reforçando os canais virtuais de venda e distribuição de seus livros. Com a suspensão das atividades presenciais na universidade e a restrição de acesso aos *campi*, as livrarias físicas permaneceram fechadas durante a maior parte do tempo e a realização e a participação em eventos presenciais não foram possíveis, porém a divulgação das obras não foi interrompida. A Edusp, assim, reafirmou seu compromisso de apoiar o ensino, estimular a pesquisa e difundir o conhecimento por meio dos livros.